



Audi

Humidade nos faróis

Se surgirem reclamações referentes ao problema acima referido não significa que, neste caso, se trate obrigatoriamente de um defeito. No caso de um embaciamento, a superfície de saída dos feixes de iluminação deve ficar desimpedida após cerca de 10 minutos, com os médios ligados. A restante superfície dos faróis pode continuar a apresentar algum embaciamento. Estas observações são perfeitamente normais sob circunstâncias específicas. Devido à ventilação dos faróis, o ar aquecido e em fase de expansão desloca-se para fora dos faróis ligados. Depois de se desligarem os faróis, estes arrefecem lentamente e o ar húmido do exterior infiltra-se através da ventilação. Esta humidade evapora-se nos faróis ainda quentes e deposita-se com o arrefecimento no vidro dos faróis como condensado. Este fenómeno é denominado como embaciamento. Este fenómeno surge com elevada frequência nas estações do ano húmidas e frias. Contudo, a potência de iluminação dos faróis não é influenciada por este fenómeno, nem a integridade dos mesmos (corrosão).

Se, no entanto, for detectada a formação de gotas no vidro de remate é necessário controlar os vedantes e vidros de remate quanto a eventuais danos. Posteriormente, os faróis devem ser limpos com ar comprimido e sujeitos a uma observação regular. Se, no decorrer dessa observação, for verificada a permanência do defeito deve-se substituir o farol em questão.